

## O CINECLUBE E O ENSINO DE PRODUÇÃO DE TEXTOS NA ESCOLA

Maria Gabriella Flores Severo Fonseca<sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

O projeto “Cineclube Vitascope: o cinema como recurso à sensibilização de debates e à produção de textos dissertativo-argumentativos por alunos do Ensino Médio”, do Programa de Desenvolvimento e Inovação da Educação Básica - PRODEB/FAPEAM, trata-se de uma proposta transversal e transdisciplinar, tendo por base a BNCC (2018), com o intuito de redirecionar o olhar sobre as possibilidades do cinema no contexto educacional por meio do cineclube. Além disso, busca auxiliar os estudantes da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Ten. Cel. Cândido José Mariano (CMPMV) na produção de textos dissertativo-argumentativos, gênero textual solicitado pelos vestibulares.

Um fator importante do cineclubismo é permitir a ampliação para outras possibilidades de linguagens audiovisuais, como a exibição de filmes e documentários, que, normalmente, não são acessados por um grande público, mas que podem possuir excelentes reflexões no campo educacional. Sabe-se que o cineclube é um espaço em que se realiza tanto a exibição de filmes, normalmente aqueles que não são divulgados em cinemas comerciais, como se promove um espaço de discussões sobre as obras audiovisuais assistidas pelo público. Dessa forma, a participação de um público regular é de suma importância para se observar a progressiva melhora da capacidade crítica dos estudantes.

Nesse espaço, incentivou-se, não somente o fomento a ciclos de debates, mas também à produção de textos dissertativo-argumentativos, que promoveram, por meio da escrita, uma reflexão mais direcionada, e, ainda, auxiliou os estudantes do Ensino Médio na produção de textos escritos pelo gênero textual solicitado nos vestibulares. Esses textos abordaram os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), contemplados, entre outros documentos da Educação, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio, homologada em 2018.

Esses temas relacionados a campos diversos, como meio ambiente, cidadania e civismo, economia, saúde, multiculturalismo e ciência e tecnologia, visam, segundo o

---

<sup>1</sup> Doutora em Literatura pela Universidade de Brasília, realiza estágio pós-doutoral em Letras na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), professora de Língua Portuguesa da SEDUC-AM, [profamariagabriellafonseca@gmail.com](mailto:profamariagabriellafonseca@gmail.com).

documento 'Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto histórico e pressupostos pedagógicos', garantir

aos estudantes os direitos de aprendizagem, pelo acesso a conhecimentos que possibilitem a formação para o trabalho, para a cidadania e para a democracia e que sejam respeitadas as características regionais e locais, da cultura, da economia e da população que frequentam a escola. (Brasil, 2019, p. 5)

Para esse projeto, selecionaram-se filmes de ficção, de documentário ou reportagens que trabalhassem com temáticas que suscitassem reflexões direcionadas aos TCTs. Após essa curadoria, os participantes do cineclube foram convidados a participar de diálogos a respeito das obras, abordando as experiências que tiveram ao assisti-las, garantindo o estabelecimento de debates por meio da pluralidade de referências e repertório dos estudantes. Em um segundo momento, foi solicitada a produção de textos dissertativo-argumentativos a partir dos temas abordados nas reuniões. Com o decorrer da participação dos estudantes, verificaram-se quais reflexões os filmes suscitaram e observou-se progressivas melhoras no aspecto da organização e da seleção de argumentos para um texto desse gênero. Dessa forma, o projeto mostrou-se como uma excelente ferramenta para auxiliar na formação de alunos críticos e protagonistas em sua aprendizagem.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Para a realização do cineclube na escola, foram organizados os seguintes aspectos: seleção das temáticas e dos filmes exibidos no cineclube; escolha de um espaço adequado; a delimitação das datas e horários de reunião do cineclube; o planejamento de como seriam abertos os momentos de discussão sobre as obras assistidas. Em seguida, os participantes do cineclube foram convidados a produzir textos dissertativo-argumentativos, abordando as temáticas trabalhadas no cineclube. Realizou-se uma avaliação dos textos a partir dos seguintes critérios: seleção de argumentos; organização textual; relação lógica entre as ideias; presença de um projeto de texto; contextualização e fundamentação das ideias, sem contradições; mobilização do repertório (referência ao filme ou documentário assistido); abordagem do tema; apresentação de problemas na escrita, em relação à ortografia, à sintaxe, à acentuação e à pontuação.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A BNCC do Ensino Médio estabelece que se promovam “situações de trabalho mais colaborativas, que se organizem com base nos interesses dos estudantes e favoreçam seu

protagonismo” (Brasil, 2018, p. 472). Além disso, esse documento, que visa padronizar as aprendizagens no território brasileiro, aborda, com proeminência, a relevância do trabalho com a competência argumentativa dos alunos nos mais variados componentes curriculares e níveis de ensino, suscitando o incentivo ao protagonismo do estudante por meio de participação em debates. O gênero oral ‘Debate’ é privilegiado pela BNCC por ser capaz de ‘preparar o aluno para a vivência em uma sociedade marcada pela intolerância’ (Mello, Caetano, Souza, 2019, p. 15).

No que se refere ao componente curricular de Língua Portuguesa, a capacidade argumentativa deve ser priorizada pelo trabalho com a produção de textos orais e escritos a partir da perspectiva do ensino pelos gêneros textuais. É salutar, portanto, articular as áreas de Ciências Humanas e Linguagens para trabalhar de forma abrangente a capacidade argumentativa. Nesse sentido, espera-se que os participantes do cineclube exercitem sua capacidade argumentativa por meio de debates e por produções de textos do gênero dissertativo-argumentativo alinhadas a essas discussões.

Nos debates e nos textos escritos produzidos pelos alunos, espera-se que se estabeleça aperfeiçoamento na sua capacidade argumentativa, alinhando-se ao que prevê a habilidade EM13LP02 do componente curricular Língua Portuguesa (Ensino Médio):

Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).’ (Brasil, 2018, p. 506).

Segundo Santos (2020, p. 2), cineclubismo, entre outras características, refere-se a uma “atividade essencialmente formativa, que enxerga o cinema (e, hoje em dia, o audiovisual) como instrumento de compreensão de mundo”. Na experiência de um cineclube, os espectadores reúnem-se com o intuito de assistir a filmes de forma ativa e propositiva, comentando-os, dialogando sobre seus sentidos e trocando experiências a partir do que foi observado na obra audiovisual. Outro fator importante do cineclubismo é não se restringir ao padrão comercial das salas de cinema, nas quais são divulgados os ‘Blockbusters’, já tão reconhecidos e apreciados por jovens em geral, mas permite a ampliação para outras possibilidades de linguagens audiovisuais, como a exibição de curtas-metragens, que normalmente não são acessados por um grande público e que podem possuir excelentes reflexões no campo educacional.

Alves (2010) afirma que, desde o início do século XXI, o cineclubismo fortaleceu-se como um importante movimento cultural. Indo além da exibição de filmes,

consegue tornar-se efetivamente um movimento cultural capaz de formar não apenas ‘um público’, mas sujeitos humanos comprometidos com a transformação histórica da sociedade burguesa. Este é o sentido do cinema como experiência crítica, isto é, a utilização do filme como meio para a formação humana no sentido pleno da palavra. (Alves, 2010, p. 11).

Compreende-se que o cineclube, a partir da exibição de filmes que abordem temáticas de relevância social, pode configurar-se em um instrumento valioso para o estabelecimento de uma educação emancipadora. Freire (2009) mostra-nos que o papel do professor não é apenas transmitir conteúdos, mas estimular a capacidade crítica dos alunos. Dessa forma, volta-se para a construção da autonomia dos sujeitos, efetivando a pedagogia emancipadora.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Observou-se que os estudantes que participaram do projeto foram imergidos na experiência do cineclube, tendo debatido temas de relevância social abordados em filmes e documentários, tais como: acessibilidade aos portadores de deficiência e inclusão social; a influência da mídia na sociedade; discriminação racial; importância da consciência ambiental; efeitos da superexposição nas redes sociais; caminhos para combater a desigualdade de gênero no Brasil; o poder dos influenciadores digitais sobre as decisões de consumo; os impactos da pandemia de Covid-19 no acesso à educação no Brasil; os desafios para garantir a vacinação dos brasileiros.

Essas temáticas, além de terem sido as norteadoras para a escolha dos filmes e documentários exibidos no cineclube, serviram como propostas para produções textuais voltadas aos vestibulares. Dessa forma, os alunos trabalharam sua competência escrita, respaldados por repertórios socioculturais legitimados e que poderiam suscitar seu aprofundamento em discussões realizadas em seus textos dissertativo-argumentativos.

Compreende-se, portanto, que o projeto se configurou como relevante aos alunos, tendo suscitado experiências audiovisuais diferentes daquelas às quais estão habituados, comumente, relacionadas ao entretenimento. Dessa vez, ao discutirem obras audiovisuais com temáticas sociais, tiveram a oportunidade de referenciá-las em suas redações, demonstrando terem adquirido arcabouço crítico para fundamentar sua argumentação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir dos resultados deste projeto, pôde-se perceber que aliar o audiovisual ao ensino da produção textual configura-se como relevante e produtivo para os estudantes do Ensino Médio, visto que possuem um grande interesse pelo universo do cinema, porém, comumente, não possuem maturidade para selecionar e promover discussões a respeito das temáticas norteadoras dessas obras. Dessa forma, o projeto mostrou-se como uma excelente ferramenta para auxiliar na formação de alunos críticos e protagonistas em sua aprendizagem.

Além disso, as reflexões sobre os filmes puderam auxiliar os estudantes em seu repertório sociocultural para produções de redações escolares e de vestibulares. Alcançamos, a partir desse projeto, a realização de uma abordagem transdisciplinar e transversal do currículo, utilizando como ferramenta o cineclube, tendo sido uma experiência enriquecedora coordenar esse projeto e auxiliar os alunos na sua formação sobre cinema e a respeito de questões de relevância social.

Por fim, compreendemos que o cineclube, além de uma excelente ferramenta a ser utilizada em meio educacional, mostra-se como uma grande oportunidade para que a escola vá além de seus muros, permitindo que os estudantes participem dos múltiplos universos possibilitados pelo cinema.

**Palavras-chave:** Cinema, Educação, Pedagogia de projetos, Temas transversais, BNCC.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço especialmente à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas pelo financiamento do projeto, o qual me permitiu ter recursos para comprar um notebook para baixar e exibir filmes ao longo do projeto. Agradeço ao apoio do meu supervisor de pós-doutorado na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Cácio José Ferreira. Também, agradeço à gestora e demais apoiadores técnicos e pedagógicos da Escola Estadual Ten. Cel. Cândido José Mariano (CMPMV), que possibilitaram um espaço e um horário específico para a realização do projeto na escola. Agradeço, ainda, ao coordenador do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade do Amazonas, João Gatinho, o qual me indicou a orientação de dois residentes pedagógicos, Jonatas Carmo e Clara Luiza, que me auxiliaram na execução do projeto, na escolha de temáticas norteadoras da reunião, no assessoramento dos estudantes em suas produções textuais e na correção de alguns textos. Agradeço, por fim, à minha família, meu esposo, filha, pai e mãe (in memoriam) que sempre me apoiaram na minha carreira.



## REFERÊNCIAS

ALVES, Giovanni; MACEDO, Felipe (orgs.). **Cineclube, Cinema e Educação**. Londrina: Praxis, 2010.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 39. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

MELLO, Adriene Ferreira de; CAETANO, Joane Marieli Pereira; SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de. Uma análise documental da BNCC: competência argumentativa em foco. In: LIMA, Taís Teixeira; CAETANO, Joane Marieli Pereira; SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de. **Reflexões sobre o ensino de língua e literatura: relatos de pesquisa**. São Paulo: Pimental Cultural, 2019. p. 14-28.

SANTOS, Yasmin Bidim Pereira dos. **Cineclubismo e Educação: possibilidades do cinema no contexto escolar**. São Carlos: POCA-UFSCar, 2020.